

COMPETIÇÃO DE SALTOS NACIONAL E – Feira Nacional da Agricultura Santarém 2015

Competição de Saltos Nacional Especial

Local: CNEMA - Santarém

Data: 06/06/2015 a 07/06/2015

CONDIÇÕES GERAIS

Esta Competição realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em **17 de Outubro de 2014**,
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **27 de Janeiro de 2015**,
- Regulamento Veterinário da FEI, **em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2015**,
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, **em vigor a partir 1 de Janeiro de 2015**,
- Regulamento de Disciplina, **em vigor a partir 1 de Janeiro de 2015**,
- Regulamento Federativo Antidopagem, aprovado **em 13 de Maio 2013**
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em **25 de Março, 2010**

ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS DO CONCURSO E ESTARÁ DISPONÍVEL PARA QUEM O SOLICITAR

Aprovado pela FEP

Lisboa, 27 de Janeiro de 2015

Assinatura do Vice-Presidente



COMPETIÇÃO DE SALTOS NACIONAL E – Feira Nacional da Agricultura

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. NOME DA COMPETIÇÃO CSN E

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

2.1	CSN-A**	<input type="checkbox"/>	2.3	CSN-B	<input type="checkbox"/>
2.2	CSN-A*	<input type="checkbox"/>	2.4	CSN-C	<input type="checkbox"/>
3	CSReg	<input type="checkbox"/>	4	CSN-J	<input type="checkbox"/>
5	CSN-CN	<input type="checkbox"/>	10	CSN-E	<input checked="" type="checkbox"/>
	Outros				

DATA : 6 e 7 de Junho de 2015

LOCAL: CNEMA – Santarém

Contacto do local da Competição:

Morada: CNEMA

Telefone:

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: Equievents- Organização de Eventos Lda

Morada: Quinta do Brejo, Cerieira 2815-810 SOBREDA DA CAPARICA

Telefone: 21 – 294 16 69 Fax: 21 – 294 49 07

E-mail: geral@equievents.com Website: www.equievents.com

3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 312)

Presidente Honorário:

Eng. Vasco Gracias

PRESIDENTE DA

COMPETIÇÃO:

Eng. Moncada Cordeiro

Secretaria da

Competição:

Equievents, Lda (Paula Valentim)

Quinta do Brejo, Cerieira 2815-810 SOBREDA DA CAPARICA

Telefone: 21 – 294 16 69 Fax: 21 – 294 49 07

geral@equievents.com

Gabinete de Imprensa: Equievents Lda

4. DIRECTOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Rui Rosado

Morada: Quinta do Brejo, Cerieira 2815-810 SOBREDA DA CAPARICA

Telefone: 21 – 294 16 69 Fax: 21 – 294 49 07

E-mail: ruirosado@equievents.com

II ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 259.1)

Presidente: Anabela Reis (N3 Lic. 911)

Membro: António Godinho Carvalho (N2 Lic. 22607)

Membro:

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 259.3)

Presidente: a designar

E-mail :

Membros: a designar

3. DIRECTOR DE PISTA: (ART. 259.4)

Nome: Lucia Cabrita

E-mail:

Adjuntos: (Nome e categoria)
(Nome e categoria)

4. DELEGADO TÉCNICO: (ART.259.5)

A nomear pela FEP

5. COMISSÁRIOS: (ART. 259.6)

Comissário Chefe

Nome: Antonieta Batuca

E-mail:

Adjuntos:
(Nome e categoria)

6. ASSISTÊNCIA MÉDICA: (ART. 314)

Médico: Dr. José Lima Salgado

Telefone:

Ambulância a cargo de:

7. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA: (ART. 315)

Veterinário: Dr. Vítor Grácio

Telefone:

Observações: Informamos que, os serviços de veterinária são da responsabilidade dos concorrentes.

8. ASSISTÊNCIA SIDEROTÉCNICA: (ART. 315)

Ferrador: João Gomes

Telefone:

Observações: Informamos que, os serviços de ferração são da responsabilidade dos concorrentes.

9. CRONOMETRAGEM: (ART. 229)

Tipo: Disparo automático

Cronometrista: Equievents Horse Timing (Theodor Adrian Tita)

10. INFORMÁTICA:

Equievents Horse Timing, (Theodor Adrian Tita)

11. SECRETARIADO: (ART. 313)

Equievents Lda (Paula Valentim)

Correspondência: Quinta do Brejo, Cerieira
2815-810 SOBREDA DA CAPARICA

telefone: 21 294 16 69

Fax: 21 294 49 07

E-mail: geral@equievents.com

III. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. LOCAL DAS PROVAS:

O concurso terá lugar:



Exterior

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 35m x 70m

Piso: Areia

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 25m x 50m

Piso: Areia

4. BOXES:

Dimensões: 3m x 3m

Condições: O acolhimento de cavalos terá lugar a partir das **10h00 do dia 5 de Junho de 2015**, sendo atribuída uma boxe individual portátil de 3X3 metros a cada cavalo participante.

Os responsáveis pelo acolhimento indicarão as Boxes e dirigirão o estacionamento dos camiões desde a respectiva chegada.

Preço: 50,00€/ Competição

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 308)

Inscrições

Todos os Cavaleiros participantes em qualquer Concurso Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

As inscrições para os Concursos de S.O. têm obrigatoriamente de ser efectuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida pelos Centros Hípicos/Clubes.

Cavaleiros ou cavalos que não sejam inscritos “online” no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados do Concurso.

Prazos:

Início: Desde já

Fecho : 4 de Junho de 2015

Condições: A CO reserva-se o direito de cobrar os prejuizos causados pela desistência de um conjunto após a data de fecho das inscrições ou do não comparecimento em prova

Valor da inscrição geral na Competição: **(ANEXO E)**

Prova Cavalos Novos 4 Anos
Prova Cavalos Novos 5 Anos

Valor:€ 25,00 por prova / dia
Valor:€ 30,00 por prova / dia

Classe:0,50m/0,80/Iniciados

Valor:€ 40,00 – Inscrição geral

Classe:1,00m

Valor:€ 40,00 – Inscrição geral

Classe:1,10m

Valor:€ 50,00 – Inscrição geral

Classe:1,20m

Valor:€ 70,00 – Inscrição geral

Prova de 6 Barras:

Valor € 40,00 – por prova

Limite de cavalos:

No concurso: 200

Por prova: 3

Por cavaleiro: 6

Excluindo os cavalos participantes nas provas de cavalos novos

Observações: Cada cavalo pode realizar duas provas diferentes por dia, com o mesmo cavaleiro ou com cavaleiros diferentes, desde que o número máximo de cavalos admitidos ao concurso não seja excedido. Só serão aceites nestas condições os conjuntos que efectuarem as suas inscrições até ao máximo de 1 dia antes da prova, nas quais deverão indicar a prova preferencial, para o caso do número máximo de cavalos admitidos ao concurso ser excedido.

Prémios:

Dotação Da Competição: **TOTAL 3.200,00€**

Por prova:

Prova:1,10m total:500€

Prova:1,20m total:700€

Prova: Prova de 6 Barras total:800€

V. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Terminada a prova e anunciada a classificação os 5 primeiros classificados devem apresentar-se rapidamente a cavalo na pista e alinhar no local que lhes for indicado. A estes não é permitido trabalhar os cavalos no campo, nem sequer montar cavalos que entrem nas provas seguintes.

2. ENTRADAS EM PISTA

Devem estar prontos a entrar os 3 cavaleiros que se seguem ao que está em prova.

O Júri de Terreno poderá eliminar qualquer atleta que não se apresente imediatamente à chamada.

3. ACIDENTES

Todos os proprietários e atletas são pessoalmente responsáveis pelos danos causados a terceiros por eles próprios, seus empregados, agentes ou cavalos, assim, aconselha-se insistentemente a que façam um seguro de responsabilidade civil com cobertura total para a participação em provas no seu país ou no estrangeiro, e que mantenham a apólice actualizada.

Todos os participantes devem tomar providências para que os seus seguros pessoais contra terceiros, acidentes, morte, etc, estejam válidos:

- Para a actividade em que vão participar
- Para o país no qual se desenrola a actividade

A Comissão Organizadora, não é responsável por danos materiais ou físicos causados por acidentes dos atletas, cavalos ou empregados, incluindo os danos em veículos, pertencas, material e acessórios das boxes, bem como noutros objectos (incluindo roubos, objectos perdidos, fogo, inundações e outros acidentes).

Nesse sentido, todos os participantes renunciam a qualquer procedimento legal contra o organizador.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

A C.O. de acordo com o Júri de Terreno e o Director de pista, poderá alterar o programa das provas por motivos justificados e ponderosos.

5. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de Terreno ou Comissão de Recurso	25,00€
Ao Conselho Disciplinar da F.E.P.	50,00€

6. OUTRAS

- a) Qualquer acto que origine danos nas infra-estruturas postos à disposição dos Concorrentes, Proprietários e Tratadores, tais como as instalações sanitárias, balneários e outras, bem como o não cumprimento das regras mínimas de civilidade na sua utilização implicam:
 - Conhecendo-se o responsável, além do pagamento dos prejuízos causados e, dependendo da gravidade do acto, com conhecimento do Presidente do Júri, pode ser-lhes retirado o direito de permanecer nas instalações da FEIRA a organização participará do sucedido à FEP, que tomará as medidas disciplinares adequadas.
 - Desconhecendo-se o responsável, a organização, com conhecimento do Presidente do Júri, poderá proceder ao encerramento temporário ou definitivo das instalações danificadas.
- b) A inscrição no concurso bem como a participação em qualquer qualidade – Cavaleiro, Proprietário, Tratador, etc. – determina a aceitação das condições deste programa bem como os Regulamentos e outras determinações da FEP

CÓDIGO DE CONDUTA

FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

1. BEM-ESTAR GERAL

a) Bom tratamento do Cavalo

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

b) Métodos de treino

Os cavalos só podem ser submetidos a treinos compatíveis com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podem ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

c) Ferração e arreios

O tratamento dos cascos e ferração têm que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

d) Transporte

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

e) Deslocações

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP.

2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR

a) Aptidão e competência

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

b) Estado de saúde

Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.

c) Doping e Medicação

Qualquer intenção ou acto de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.

Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.

d) Procedimentos cirúrgicos

Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.

e) Éguas gestantes / afilhadas

As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria 'foal at foot'

f) Uso indevido de ajudas.

Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.)

3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:

a) Zonas de competição

Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.

b) Pisos

Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões

c) Condições meteorológicas extremas

As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e aprovisionado equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.

d) Alojamento dos cavalos em Competições

As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:

a) Tratamento veterinário

Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.

b) Centros de tratamento de referência

Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.

c) Lesões de competição

A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

d) Eutanásia

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

e) Reforma

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

5. FORMAÇÃO

A FEP aconselha todos s envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição. Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo pode vir a ser modificado de tempos a tempos, sendo as opiniões de todos bem recebidas. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.

Calendário das Provas

1º Dia – Sábado, 06 de Junho de 2015 – Início das Provas – 10h00

Prova 01

1ª Série – 0,50m

2ª Série – 0,80m/Iniciados

Tipo: Tabela A sem Cronómetro
Artigo: 238.1.1, do RNSO da FEP
Altura Aprox.: 0,50/0,80m
Velocidade: 325 m/min

Prova 02

Cavalos Novos de 4 anos

Tipo: Tabela A s/ Cronómetro
Artigo: RNSO III Parte - IV
Altura Aprox.: 0,95
Tempo limite: 120 segundos

Prova 03

Prova de 1,00 m

Tipo: Tabela A ao Cronómetro
Artigo: 238.2.1, do RNSO da FEP
Altura Aprox.: 1,00 m
Velocidade: 350 m/min

Prova 04

Cavalos Novos 5 anos

Tipo: Tabela A s/ Cronómetro
Artigo: 238.1.1 do RNSO da FEP
Altura Aprox.: 1,10 m
Velocidade: 300 m/m

Prova 05

Prova de 1,10 m

Tipo: Duas Fases – 1ª Fase ao Cronómetro / 2ª Fase ao Cronómetro
Artigo: 274.5.3, do RNSO da FEP
Altura Aprox.: 1,10 m
Velocidade: 350 m/min

Prémios Totais: 500 € - - Distribuído segundo o Anexo I do presente programa

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	supl	
125,00 €	100,00 €	90,00 €	60,00 €	40,00 €	35,00 €	25,00 €	25,00 €	25,00 €	500,00 €

Prova 06

Prova de 1,20 m

Tipo: Dificuldades Progressivas
Artigo: 269 do RNSO da FEP
Altura Aprox.: 1,20 m
Velocidade: 350 m/min

Prémios Totais: 700 € - - Distribuído segundo o Anexo I do presente programa

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	supl	
175,00 €	140,00 €	126,00 €	84,00 €	55,00 €	45,00 €	40,00 €	35,00 €	35,00 €	700,00 €

Prova 07

Tipo:

Art

Altura inicial

Nr. de Cavalos

Idade mínima do Atleta:

Prémios Totais:**Prova de Potência e Aptidão / 6 Barras**

Tab. A s/ cronómetro, sem tempo concedido nem tempo limite

262 do RNSO da FEP

1,15 m

1

16 anos (de acordo com o RNSO da FEP)

**800 € - - Distribuído segundo o Anexo I do presente programa
(consultar Regulamento da Prova em Anexo)**

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	supl	
200,00 €	160,00 €	144,00 €	96,00 €	85,00 €	75,00 €	60,00 €	40,00 €	40,00 €	800,00 €

2º Dia – Domingo, 07 de Junho de 2015 – Início das Provas – 10h00**Prova 08****1ª Série – 0,50m****2ª Série – 0,80m/Iniciados**

Tipo:

Tabela A sem Cronómetro

Artigo:

238.1.1, do RNSO da FEP

Altura Aprox.:

0,50/80 m

Velocidade:

325 m/min

Prova 09

Tipo:

Cavalos Novos de 4 anos

Tabela A s/ Cronómetro

Artigo:

RNSO III Parte - IV

Altura Aprox.:

0,95

Tempo limite:

120 segundos

Prova 10

Tipo:

Prova de 1,00 m

Duas Fases – 1ª Fase ao Cronómetro / 2ª Fase ao Cronómetro

Artigo:

274.5.3, do RNSO da FEP

Altura Aprox.:

1,00 m

Velocidade:

350 m/min

Prova 11

Tipo:

Cavalos Novos de 5 anos

Tabela A s/ Cronómetro

Artigo:

238.1.1 do RNSO da FEP

Altura Aprox.:

1,10 m

Velocidade:

300m/min.

Prova 12

Tipo:

Prova de 1,10 m

Tabela A ao Cronómetro

Artigo:

238.2.1, do RNSO da FEP

Altura Aprox.:

1,10 m

Velocidade:

350 m/min

Prémios Totais:**500 € - - Distribuído segundo o Anexo I do presente programa**

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	Supl	
125,00 €	100,00 €	90,00 €	60,00 €	40,00 €	35,00 €	25,00 €	25,00 €	25,00 €	500,00 €

Prova 13

Tipo:

Artigo:

Altura Aprox.:

Velocidade:

Prémios Totais:

Prova de 1,20 m

Tabela A ao Cronómetro com um Desempate ao Cronómetro

238.2.2, do RNSO da FEP

1,20 m

350 m/min

700 € - - Distribuído segundo o Anexo I do presente programa

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	Supl	
175,00 €	140,00 €	126,00 €	84,00 €	55,00 €	45,00 €	40,00 €	35,00 €	35,00 €	700,00 €

De acordo com a Lei Portuguesa, a C. O. está obrigada a reter uma percentagem, estabelecida legalmente, sobre os prémios pagos. Desta forma a tributação relativamente à retenção na fonte de prémios desportivos de "Concursos Hípicos" passa a ter o seguinte enquadramento fiscal

ANEXO II – PROVA SEIS BARRAS

Regulamento:

- a)** A Prova de 6 Barras é aberta exclusivamente a atletas participantes no CSN E da Feira Nacional da Agricultura – 2015.
- b)** Cada Atleta inscrito poderá apenas participar com um cavalo nesta prova, o qual poderá ser escolhido dos cavalos inscritos no CSN E da Feira Nacional da Agricultura 2015
- c)** A prova será constituída por um percurso inicial e três ou quatro barrages, compostos por 4 a 6 obstáculos verticais em linha recta, com uma distância entre eles que rondará os 11 metros
- d)** Todos os obstáculos podem ter a mesma altura, por exemplo, 1,10m, ou alturas progressivas, por exemplo: 1,10m, 1,20m, 1,30m 1,40m, 1,50m; ou então, os primeiros dois terem 1,10m, os dois seguintes a 1,20m, assim sucessivamente
- e)** A ordem de entrada para o percurso inicial será definida através de sorteio
- f)** No caso de uma recusa ou furta, o Atleta tem de recomeçar o percurso no obstáculo onde foi cometida a falta.
- g)** Em caso de igualdade de pontos para o primeiro lugar, serão realizados um máximo de 4 barrages sucessivos
- h)** Os conjuntos participantes nas barrages manterão a mesma ordem de entrada do percurso inicial
- i)** O primeiro e seguintes barrages têm de ser disputados sobre os obstáculos do percurso inicial que têm que ser aumentados, a não ser que os Atletas em igualdade de pontos para o primeiro lugar tenham penalizado no percurso inicial ou barrages anteriores
- j)** Após o primeiro barragee o número de obstáculos pode ser reduzido até quatro e a distância entre eles tem que ser mantida – cerca 11m como previsto inicialmente – 8os obstáculos mais baixos devem ser retirados).
- k)** Se, no final do terceiro barrage não existir apenas um vencedor, o Juri de Terreno pode determinar que a prova terminou. Após o quarto barrage, o Juri de Terreno tem que terminar a prova. Os Atletas que estiverem ainda em prova são classificados em ex-aequo.
- l)** Se, após o terceiro barrage, os Atletas não desejarem continuar, o Juri de Terreno tem que terminar a prova
- m)** Só pode existir um quarto barrage se os Atletas terminarem o terceiro barrage sem faltas